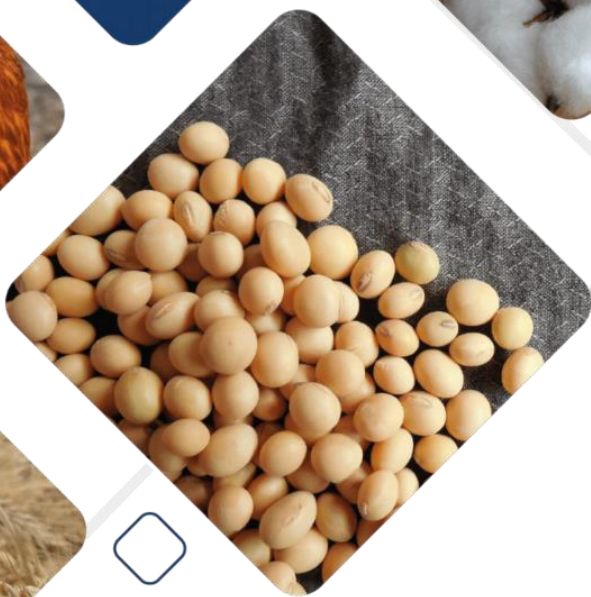




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 2 - N. 9 – Setembro e Outubro/2022



Superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta

Allan Silveira dos Santos

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Produtos Pecuários

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 2 - N. 9 – Setembro e Outubro/2022

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Allan Silveira dos Santos

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva (Gerpa – algodão)

Erik colares de oliveira (Gepec – carnes)

Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo)

Gabriel Rabello Corrêa (Gepec - carnes)

Henrique dos Santos Maxir (Dipai - projeções de preços)

João Figueiredo Ruas (Gerpa – feijão)

Leonardo Amazonas (Gerpa - soja)

Sérgio Roberto G. S. Júnior (Geiap – arroz, milho)

Sued Wilma Caldas Melo (Sugof - coordenação)

Wander Fernandes de Sousa (Gepec – carnes)

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 2, n. 9, set/out 2022.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.11 (2022-). –
Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

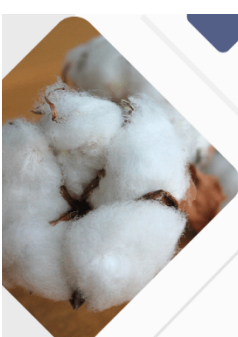
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz	10
Carne Bovina	14
Carne de Frango	18
Carne Suína	22
Feijão	26
Milho	30
Soja	34
Trigo	38

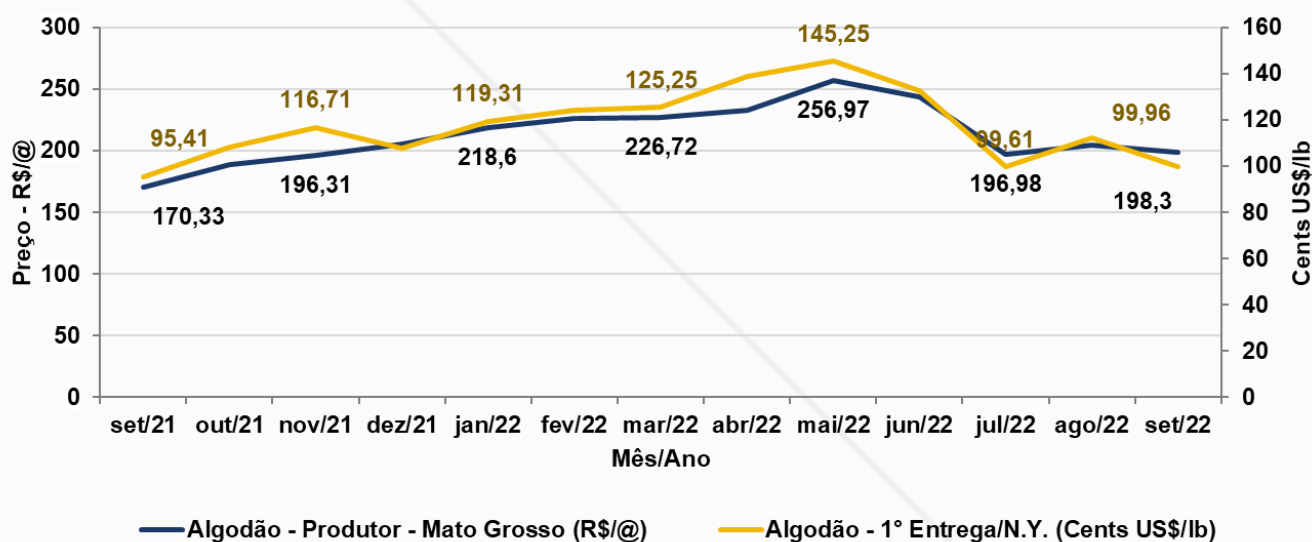




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice Futures.

Tabela. Preço

Descrição	Set/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	198,30	-2,99%	16,42%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	99,96	-10,99%	4,77%

Fonte: Conab

- Compradores adquirem quantidades suficientes para atenderem suas necessidades imediatas.
- Vendedores capitalizados reduzem oferta para segurar preços.
- Compradores e vendedores com dificuldade em acordar preço e qualidade do produto disponível.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma

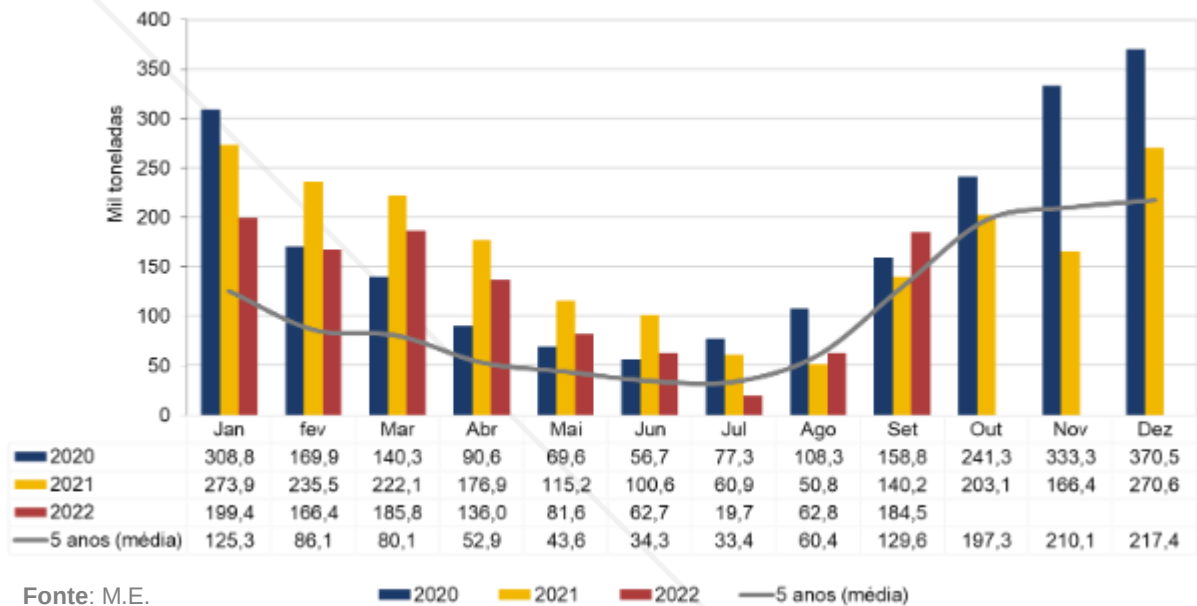


Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Set/22	184,5	193,85%	31,59%	42,36%
Jan-Set/2022	1.098,9		-20,14%	70,21%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Diante da volatilidade do mercado os compradores estiveram aversos aos riscos e se retraíram.
- Receio de recessão global devido à alta nos juros americanos fez preços caírem em Nova Iorque.
- Petróleo e demais commodities em queda.
- Relatório do USDA estima melhora da safra norte-americana e crescimento dos estoques mundiais.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

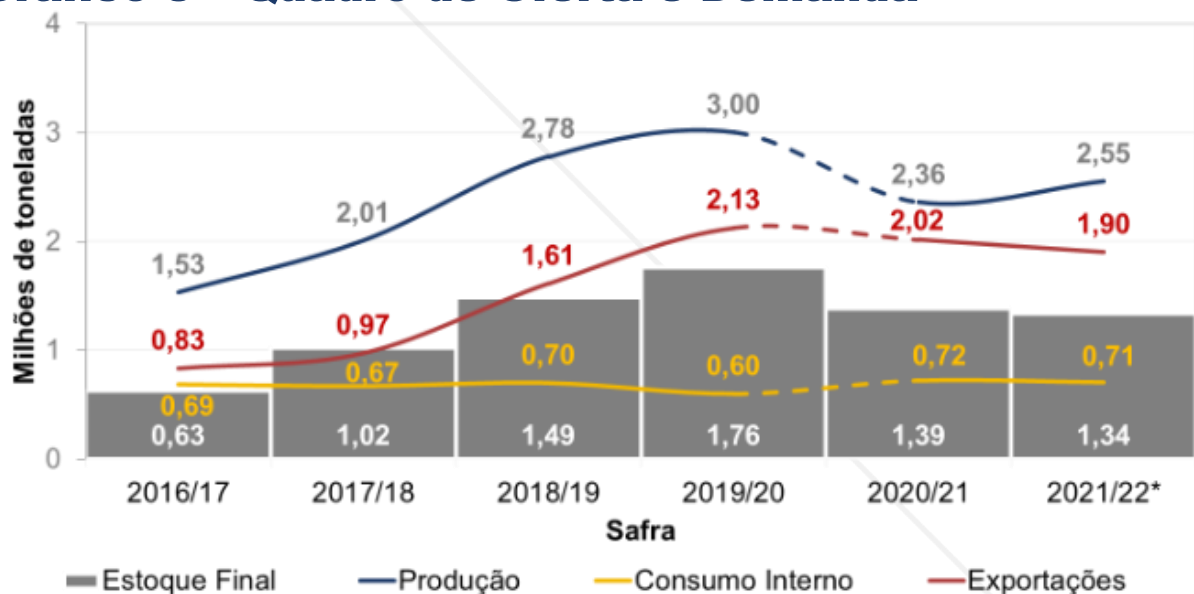


Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safr 2022		Safr 2023	%	
	set/22	out/22	out/23		
	(a)	(b)	(c)	(b/a)	(c/b)
Produção	2,55	2,55	2,92	-0,2%	14,7%
Importação	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%
Consumo	0,71	0,71	0,72	0,0%	2,1%
Exportação	1,90	1,90	1,98	0,0%	4,1%
Estoqe Final	1,34	1,34	1,57	-0,3%	17,5%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2022/23, 1º levantamento

- Perspectiva de crescimento de 14,7% da safr brasileira de algodão em 2023.
- Exportações em 2022 devem ficar 5,7% menores em comparação a 2021.
- Redução das exportações, queda do consumo interno e aumento da produção são os responsáveis pelo aumento no estoqe de passagem.
- A entrada da nova safr brasileira para comercialização deve favorecer ainda mais a pressão sobre os preços internos.
- Preços internacionais seguem com tendência de baixa diante de expectativa de nova alta de juros norte-americanos.
- A valorização do dólar diante das demais moedas deve reduzir a queda dos preços internos.

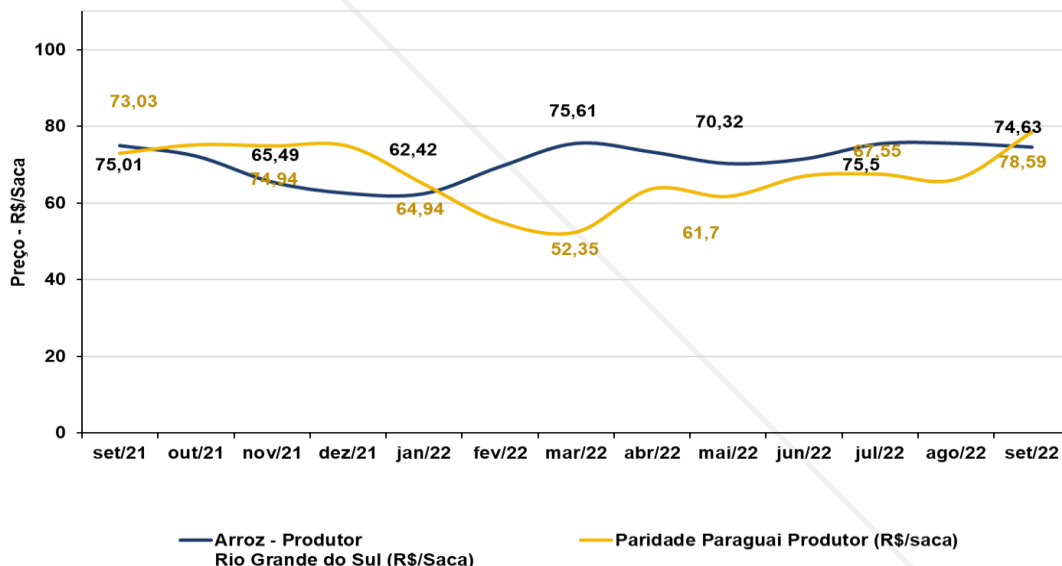
DESTAQUE DO ANALISTA

A alta dos juros nos Estados Unidos e queda nos preços internacionais afetaram o preço e o mercado do algodão no Brasil. Compradores têm permanecido retraídos, adquirindo apenas quantidades que venham atender as suas necessidades imediatas, enquanto os produtores, por estarem capitalizados, têm segurado a oferta, evitando maiores quedas nos preços. Com a chegada da nova safra, os preços podem cair ainda mais se a expectativa de um cenário de recessão tomar mais força, levando os produtores a reduzirem as áreas e, conseqüentemente, a produção para a safra 2022/2023.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

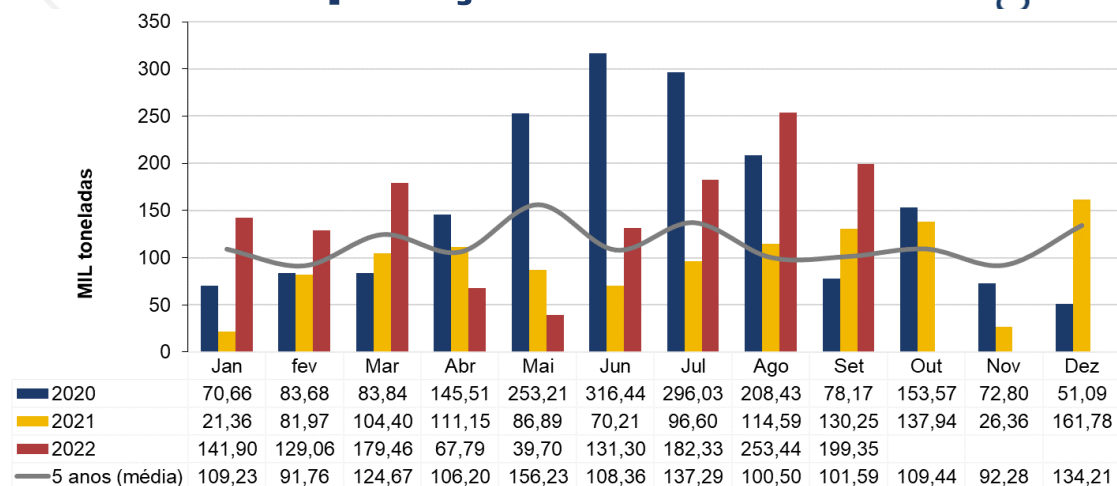
Tabela. Preço

Descrição	Set/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	74,63	-1,28%	-0,51%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	78,59	18,73%	7,61%

Fonte: Conab

- Diante de uma demanda exportadora aquecida, os preços internos permanecem firmes.
- Exportações de arroz permanecem aquecidas e devem continuar elevadas nos próximos meses.
- Plantio da safra estava, em 15/10/22, 22,3% atrasado na comparação com o mesmo período de 2021, que era de 24,8%. No entanto, em 22/10/22, o atraso foi recuperado e a semeadura encontra-se no mesmo percentual que no ano anterior.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: ME.

2020 2021 2022 5 anos (média)

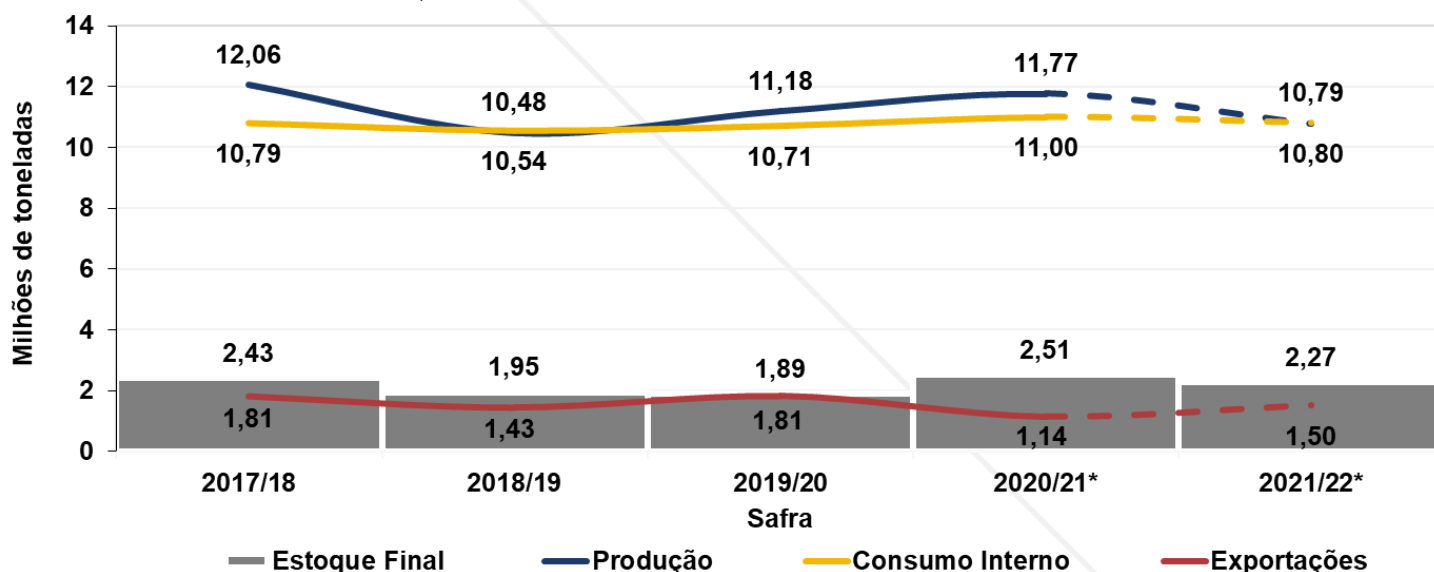
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Set/2022	199,35	-21,34%	53,05%	96,23%
Jan-Set/2022	1.324,33		62,02%	125,19%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- USDA traz corte na produção mundial da safra 2022/23 de arroz motivado por uma menor produção na Índia e Paquistão.
- Com as exportações elevadas, USDA aumenta a estimativa de exportações brasileiras para a safra 2022/23, motivado por um preço mais competitivo no mercado internacional.
- Os estoques mundiais da safra 2021/22 são os menores desde a safra 2017/2018. Preços internacionais estão elevados mas estáveis.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 1º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safr 2022		Safr 2023	%	
	set/22	out/22	out/22		
	(a)	(b)	(c)	(b/a)	(c/a)
Produção	10,78	10,79	10,76	0,06%	-0,26%
Importação	1,10	1,10	1,10	0,00%	0,00%
Consumo	10,80	10,80	10,80	0,00%	0,00%
Exportação	1,40	1,50	1,40	7,14%	-6,67%
Estoque Final	2,36	2,27	1,93	-3,96%	-14,98%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 1º levantamento.

- Com estimativa de menor área, a Conab espera que a safra brasileira 2022/23 de arroz será 0,3% menor que a safra 2021/22, projetada em 10,8 milhões de toneladas.
- Especificamente sobre o quadro de oferta e demanda do arroz, estima-se uma estabilidade do consumo nacional em 10,8 milhões de toneladas e das importações nacionais em 1,1 milhão de toneladas.
- Sobre as exportações, em meio a um cenário projetado de menor disponibilidade de grão, espera-se uma leve retração do volume comercializado com o mercado externo para 1,4 milhão de toneladas.
- A perspectiva é de leve retração dos estoques de passagem para 1,9 milhão de toneladas ao final de 2023.
- Com a contínua queda das cotações, desde do primeiro semestre de 2021, o cenário atual é de baixa rentabilidade do setor produtivo.
- Com a perspectiva ruim em termos de rentabilidade, a estimativa é que a cultura continue perdendo espaço nas áreas de arroz de sequeiro para culturas mais rentáveis, como a soja.

DESTAQUE DO ANALISTA

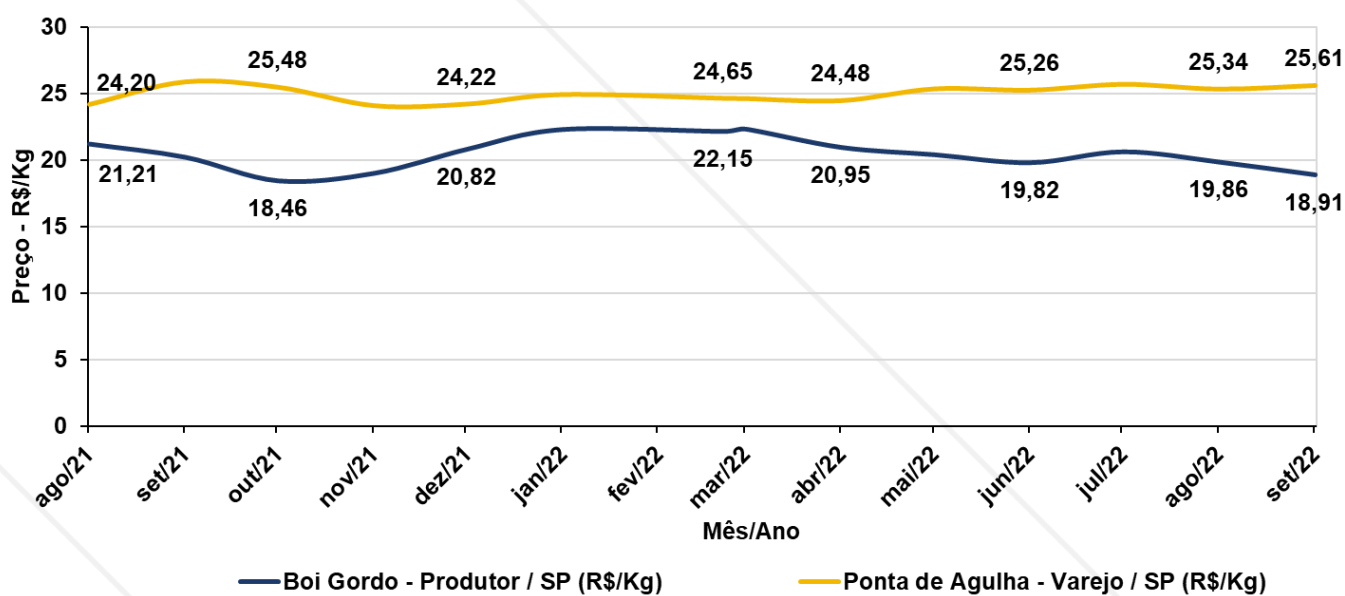
Dólar e demanda exportadora mantém preços elevados e indústria sente dificuldade de repassar estes valores para o varejo. Menor estimativa de produção mundial e brasileira deve manter preços nacionais elevados. Apesar disso, com os custos em alta, a expectativa é de menor produção e estoques para o próximo ano, para a cultura.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

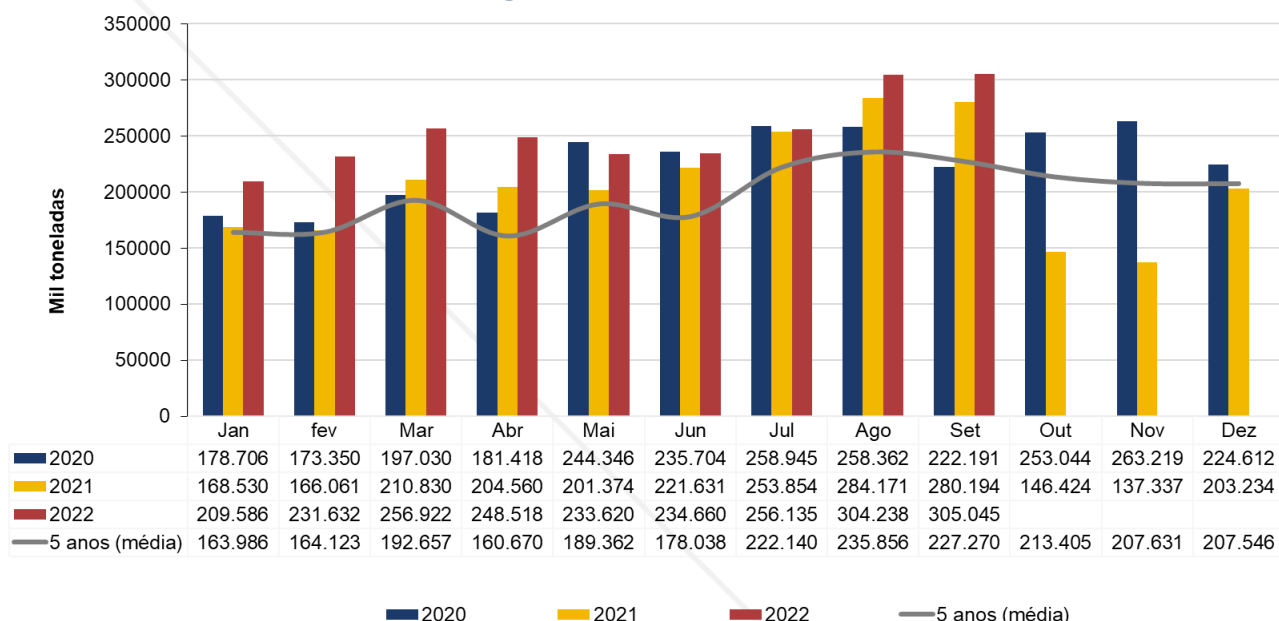
Tabela. Preço

Descrição	Set/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	18,91	-4,78%	-6,48%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	25,61	1,07%	-1,04%

Fonte: Conab

- Os preços médios do boi gordo recuaram 4,78% em setembro/2022, comparativamente ao mês anterior;
- Ainda na entressafra, o mercado registra boa oferta de gado para o abate, oriundo principalmente de confinamento;
- A boa oferta de animais prontos para o abate exerce pressão baixista de preços, auxiliado ainda pela fraca demanda do consumidor.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: ME.

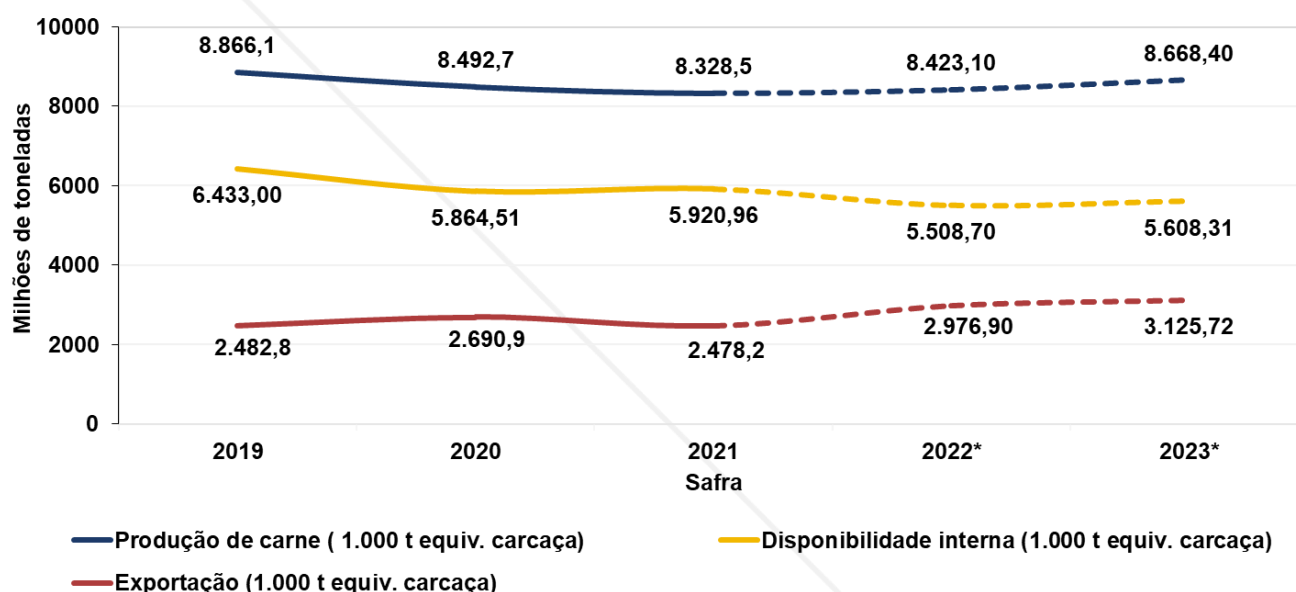
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Set/22	305.045	0,3%	8,9%	34,2%
Jan-Set/2022	2.280.356		14,5%	31,5%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Agosto e setembro/2022 registraram os maiores volumes exportados em 2022. De todo o volume exportado neste ano, 53,7% tiveram como destino a China, superando em 29,5% o volume exportado no mesmo período de 2021;
- Com a gradativa recuperação da produção interna de proteína animal pela China, a demanda vem reduzindo sistematicamente desde maio/2022. Mesmo assim, no período acumulado de janeiro a setembro/2022 a China importou 29,5% a mais que no mesmo período de 2021.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Rebanho	221.787,6	222.459,0	227.958,9	2,5%
Produção	8.328,5	8.423,1	8.668,4	2,9%
Importação	70,7	62,5	65,6	5,0%
Exportação	2.478,2	2.976,9	3.125,7	5,0%
Disponibilidade Interna	5.921,0	5.508,7	5.608,3	1,8%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	27,8	25,6	25,9	1,1%

Fonte: Conab

- Embora o consumo interno apresente um cenário restritivo, as primeiras estimativas apontam para uma recuperação de 2,9% na produção de carne bovina em 2023;
- O aumento das exportações tem mitigado os efeitos da crise no consumo interno, que segue restrito pelos elevados preços frente ao baixo poder aquisitivo do consumidor;
- O consumo interno em 2023 deve se manter nos níveis daquele estimado em 2022, indicando a desaceleração da queda de consumo verificado nos anos anteriores.

- Com os preços médios do boi gordo em queda e oferta confortável, o mercado do boi segue pressionado. E assim, este cenário deve encerrar o ano;
- Embora as exportações se mantenham firmes, a China, principal comprador, endureceu as negociações pressionando os preços para baixo.

DESTAQUE DO ANALISTA

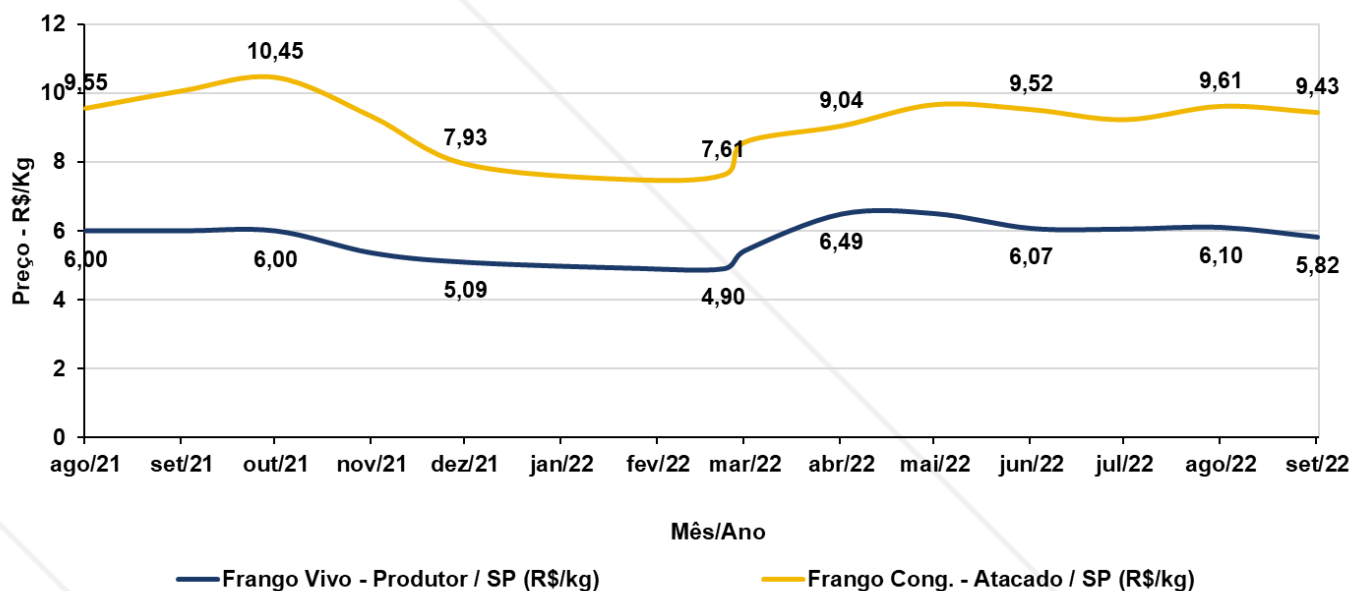
Com o mercado ofertado e demanda interna restrita, os preços seguem pressionados para baixo. As exportações em bom ritmo, dão sustentação ao mercado, mas a China exercendo pressão baixista, aponta para uma redução das expectativas de receita.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

Tabela. Preço

Descrição	Set/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,82	-4,6%	-3,0%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	9,43	-1,9%	-6,3%

Fonte: Conab

- Os preços do frango vivo apresentaram queda em setembro/2022 de 4,6% em relação ao mês anterior. Já em nível de atacado, a redução foi de 1,9%;
- A queda da concorrente suína tende a influenciar negativamente a demanda interna da carne de frango, exercendo pressão baixista nas cotações;
- Ainda assim, o consumo interno continua em patamares elevados, em substituição à carne bovina.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango

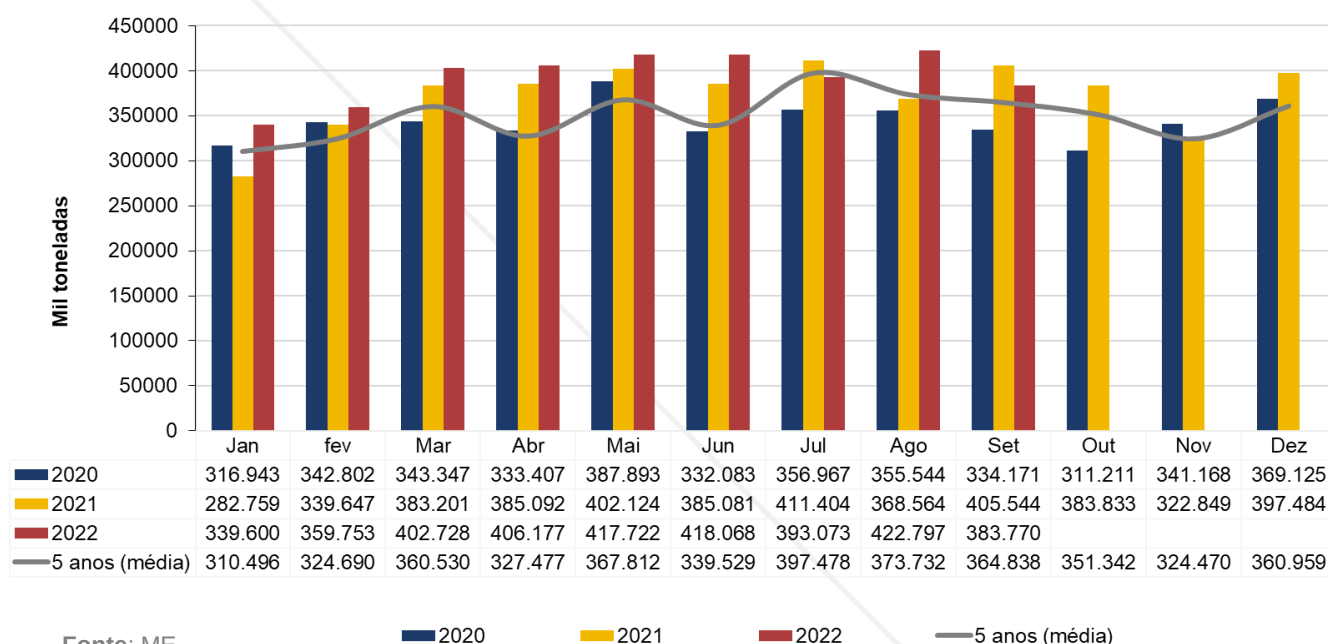


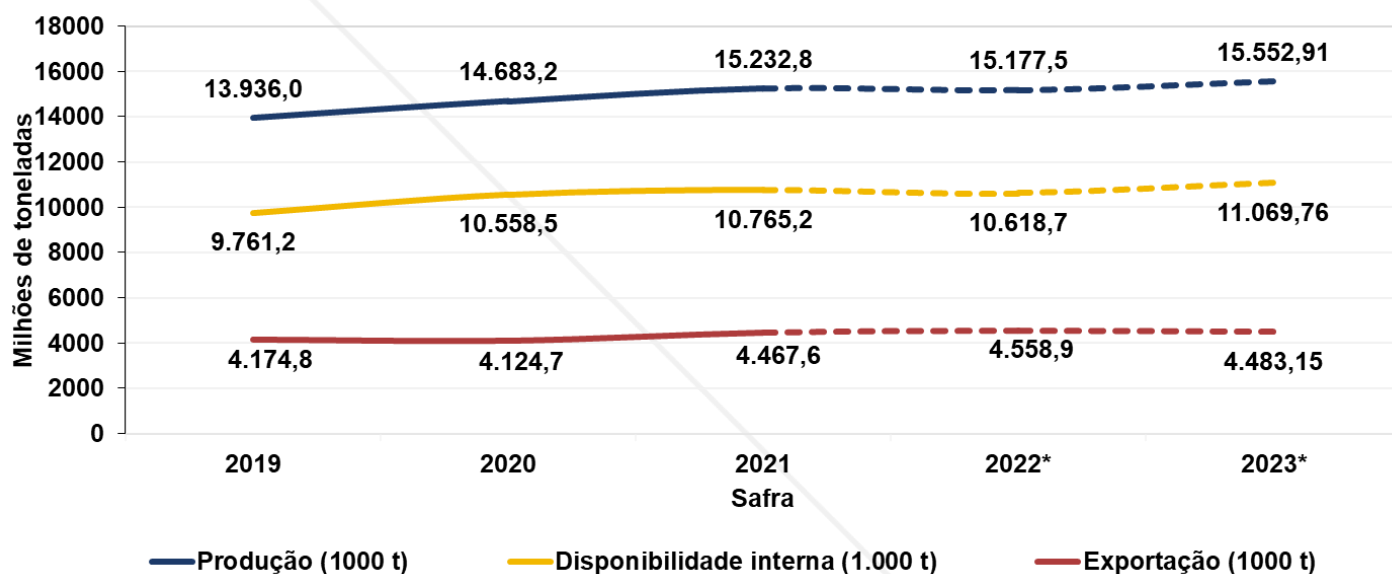
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Set/22	383.770	-9,2%	-5,4%	5,2%
Jan-Set/2022	3.543.688		5,4%	11,9%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- As exportações de carne de frango reduziram em 9,2% em setembro/2022, comparativamente ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês de 2021, o volume exportado caiu 5,4%;
- O volume exportado no período acumulado de janeiro a setembro/2022 está 5,4% acima daquele praticado no mesmo período de 2021.
- A China vem recuperando paulatinamente sua produção de proteína animal. Dessa forma, reduziu sua demanda pela carne de frango no período acumulado de janeiro a setembro/2022 em 17,4%, comparativamente ao mesmo período de 2021.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2021	2022	2023	% 2022/23
Alojamento de pintos de corte	6.912,2	6.920,3	7.258,2	4,9%
Produção	15.232,8	15.177,5	15.552,9	2,5%
Exportação	4.467,6	4.558,9	4.483,2	-1,7%
Disponibilidade Interna	10.765,2	10.618,7	11.069,8	4,2%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	50,5	49,4	51,2	3,5%

Fonte: Conab

- Os indicadores de oferta de carne de frango apontam para um acréscimo 4,2% no mercado interno em 2023;
- Observa-se a tendência de estabilização do consumo per capita, indicando um nível de saturação frente ao cenário econômico atual;
- Considerando o curto ciclo produtivo, o setor deverá se ajustar sem maiores dificuldades aos níveis de demanda interno e externo, principalmente em razão da redução da demanda chinesa.

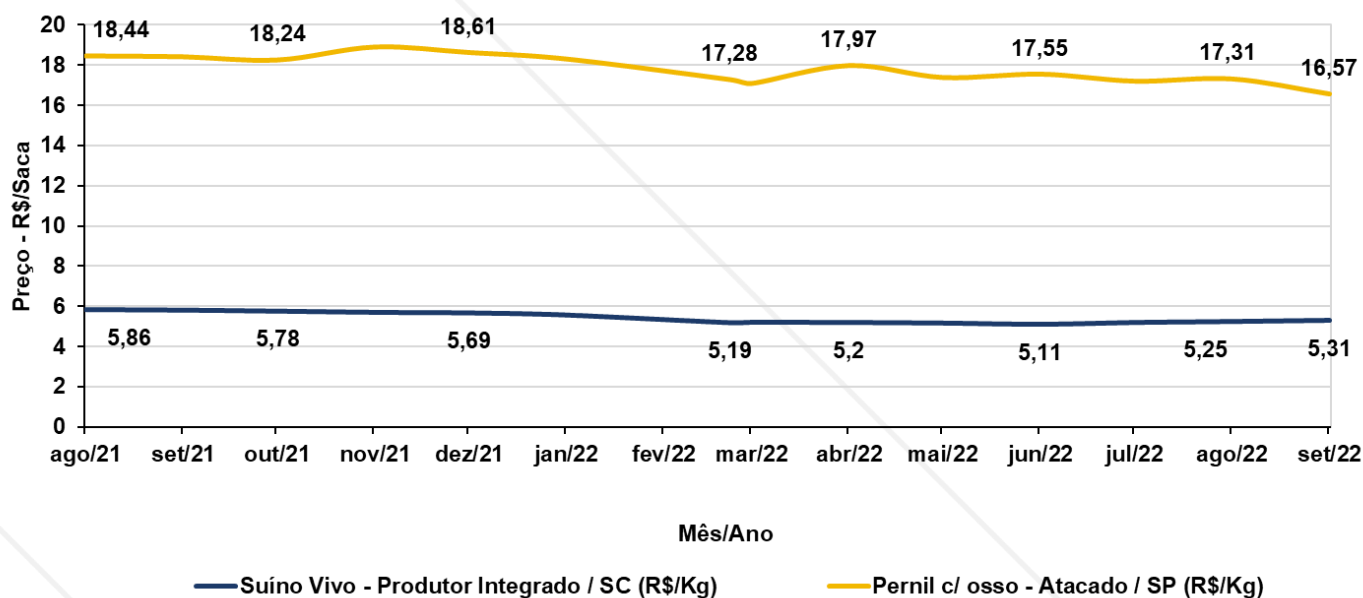
DESTAQUE DO ANALISTA

Tendência de aumento da oferta doravante, com vistas às festividades de final de ano. A demanda interna continua elevada em virtude dos altos preços da concorrente bovina. Preços pressionados para baixo com a oferta aumentada. Exportações em bons patamares.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

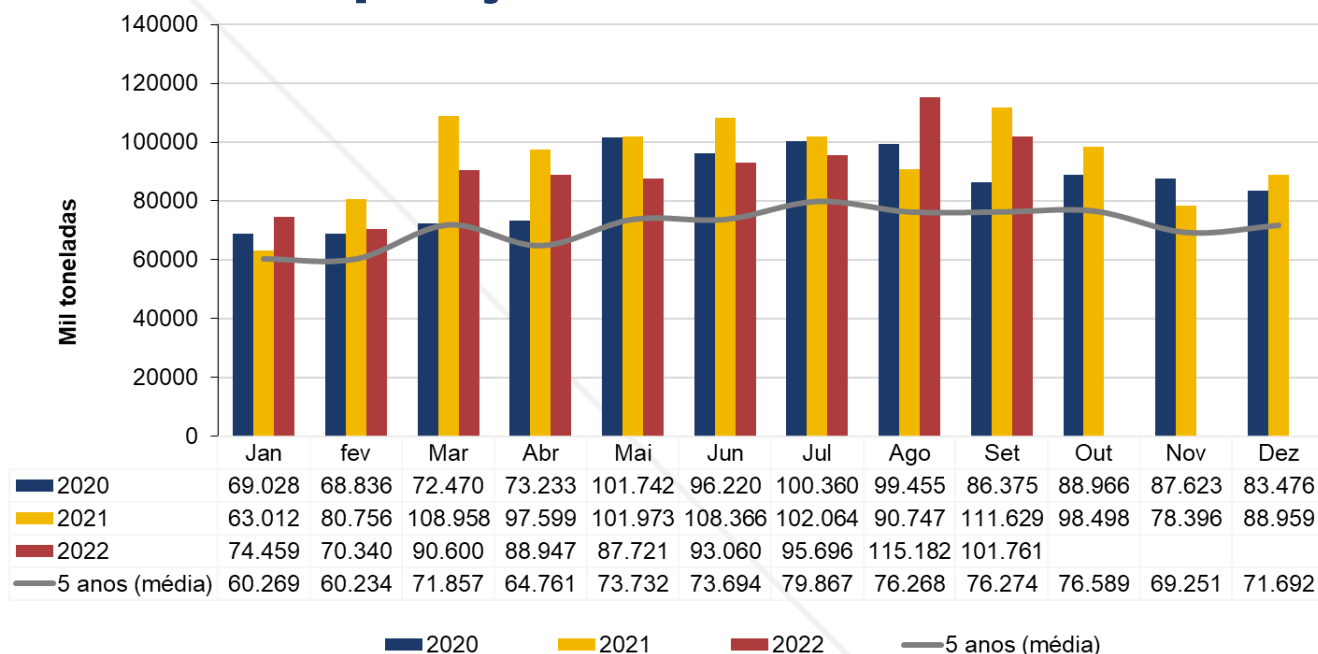
Tabela. Preço

Descrição	Set/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,31	1,14%	-8,92%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	16,57	-4,27%	-9,95%

Fonte: Conab (2022)

- Os preços do suíno vivo pago ao produtor registraram elevação de 1,14% em setembro/2022;
- A redução da demanda externa continua a exercer pressão baixista dos preços. Porém, um ajuste da oferta segue dando sustentação aos preços internos em setembro/2022.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: ME.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Set/2022	101.761	-11,7%	-8,8%	33,4%
Jan-Set/2022	817.766		-5,5%	28,4%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Setembro/2022 apresentou queda nos volumes de exportação de carne suína de 11,7% comparado ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, a redução foi 8,8%;
- As exportações de carne suína no período acumulado de janeiro a setembro/2022 estão 5,5% abaixo do mesmo período do ano anterior;
- Os embarques de carne suína para a China registraram em setembro/2022 redução de 4,6% em relação ao mês anterior;
- No período acumulado de janeiro a setembro/2022, a redução do volume exportado para a China foi de 28,4%, comparativamente ao mesmo período de 2021. Resultado da desaceleração da demanda chinesa pelo produto externo, em função da gradativa recuperação de sua produção interna;
- Continua elevado o grau de concentração das exportações de carne suína para a China, com participação de 39,2% do volume exportado de janeiro a setembro/2022. Em seguida, vem Hong Kong e Filipinas com participações de 9,2% e 8,4%, respectivamente.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

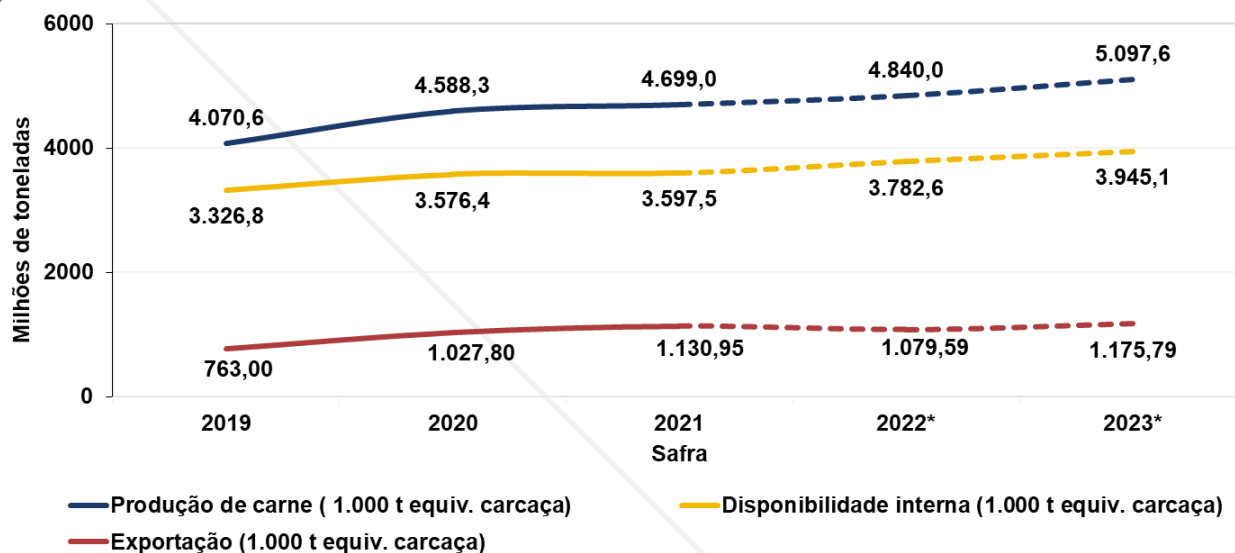


Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2020	2021	2023	% 2022/23
Rebanho	41.485,8	41.872,6	42.468,5	1,4%
Produção	4.699,0	4.840,0	5.097,6	5,3%
Importação	29,5	22,2	23,3	5,0%
Exportação	1.131,0	1.079,6	1.175,8	8,9%
Disponibilidade Interna	3.597,5	3.782,6	3.945,1	4,3%
População	213,32	214,83	216,28	0,7%
Disponibilidade per capita	16,9	17,6	18,2	3,6%

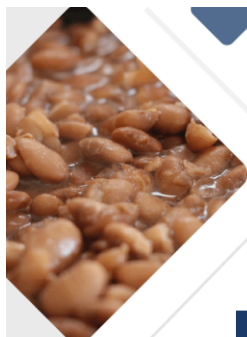
Fonte: Conab

- Os indicadores de oferta de carne suína apontam para um acréscimo 4,3% no mercado interno em 2023;
- Considerando os altos preços da carne bovina, observa-se a tendência de migração de parte do consumo interno para a carne suína;
- Os anos de 2022 e 2023 deverão registrar recorde de consumo interno de carne suína;
- Contudo, levando-se em conta um ciclo produtivo de cerca de 180 dias, o setor sempre tem dificuldades de ajuste da oferta no caso de oscilação da demanda, tanto interna quanto externa.

- Embora as projeções econométricas de preços da Conab apontem para elevação dos preços até dezembro/22, há indicativos de tendência de estabilidade dos preços em função do baixo poder aquisitivo do consumidor. Os níveis de oferta interna e das exportações deverão ser o fiel da balança para a formação dos preços internos.

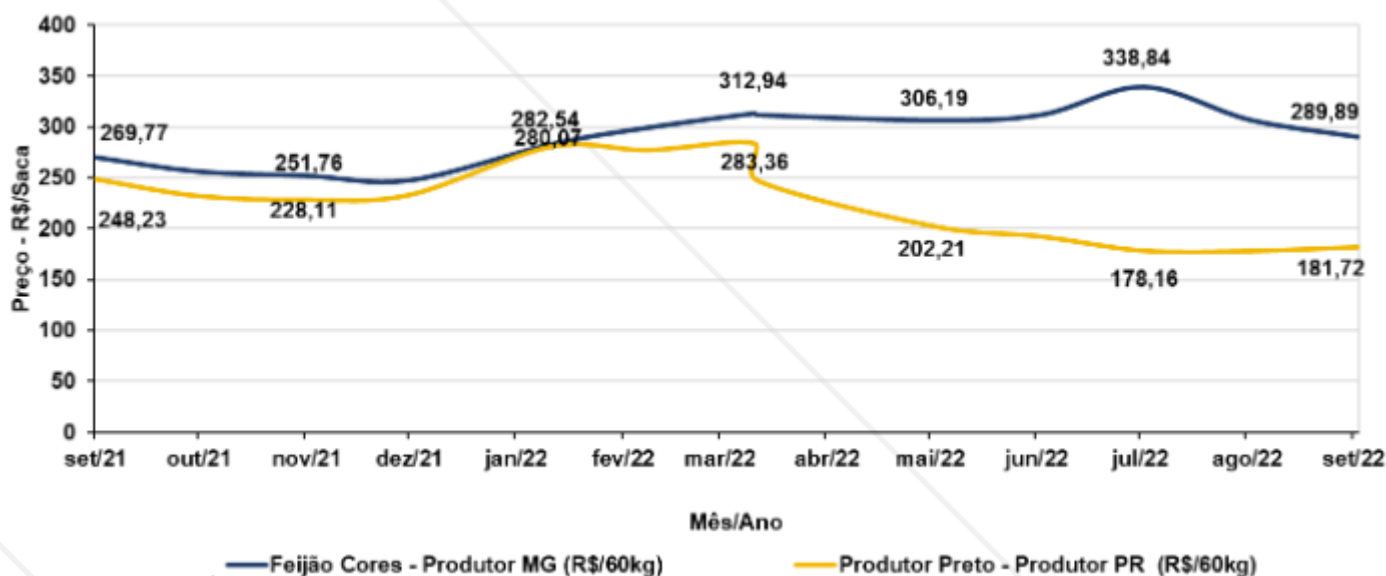
DESTAQUE DO ANALISTA

A tendência de desaceleração gradativa da demanda chinesa continua, com volumes inferiores aos praticados em 2021. Dessa forma, deverá fechar o ano com ligeira redução de volume e de receita, quando comparado a 2021.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

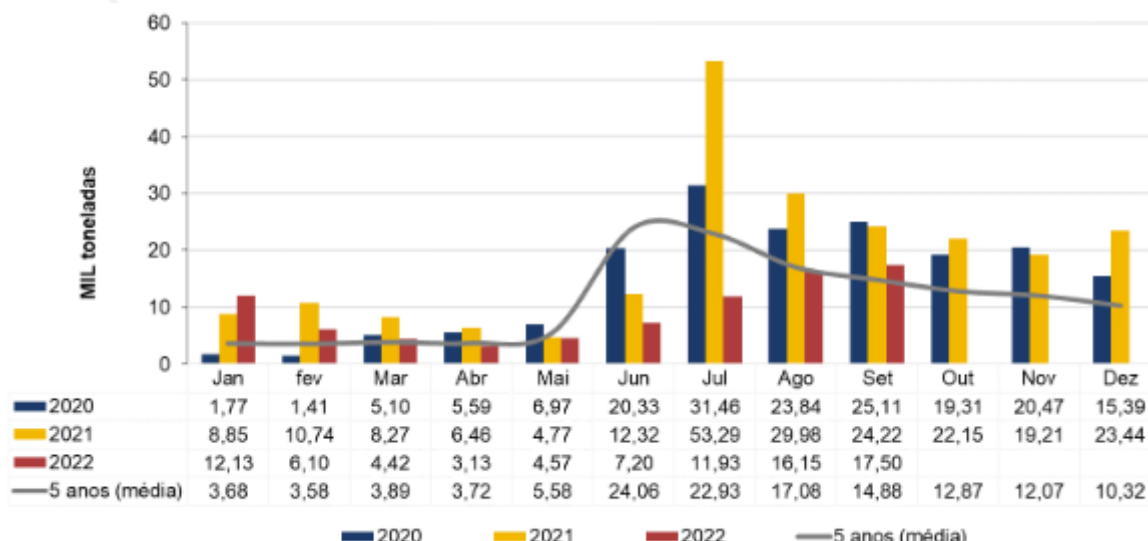
Tabela. Preço

Descrição	Set/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	289,89	-5,40%	7,46%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	181,72	2,15%	-26,79%

Fonte: Conab

- Feijão cores segue com viés de baixa em função da comercialização do expressivo volume colhido na 2ª safra, e ao avanço das colheitas da 3ª safra, nas regiões Centro-Oeste e Sudeste. Para o feijão preto, a maior quantidade colhida, acima da demanda interna, interferiu negativamente nos preços;
- Além do maior volume disponível para venda, em comparação à safra anterior, a má qualidade do grão tem contribuído para esfriar a demanda;
- Com o mercado passando por um período de entressafra, a expectativa era de que, no mínimo, as cotações se estabilizassem, mas ao contrário do que se previa, os preços estão recuando em função da expressiva queda na demanda pelos varejistas.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: M.E.

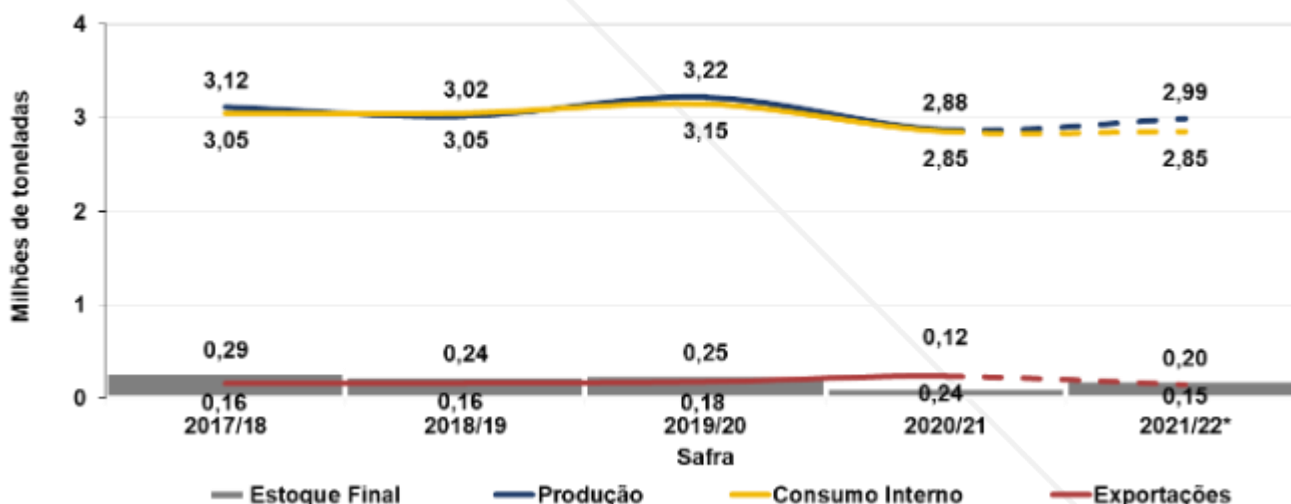
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Set/22	17,5	8,39%	-27,74%	17,61%
Jan-Set/2022	83,1		-47,69%	86,76%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Quanto às exportações, em 2021 o Brasil bateu o recorde com um quantitativo de 222,0 mil toneladas de feijão caupi. Este ano, Mato Grosso, maior estado exportador, reduziu pela metade o plantio e, consequentemente a produção, em favor principalmente da cultura do milho, reduzindo expressivamente o volume de vendas externas;
- O aumento nas importações é reflexo do câmbio favorável em relação ao exercício de 2021, e a qualidade do produto argentino, vez que o produto nacional foi bastante prejudicado pelo excesso de chuvas no período de colheita.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 1º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safr a 2022		Safr a 2023	%	
	set/22	out/22	out/22		
	(a)	(b)	(c)	(b/a)	(c/b)
Produção	3,00	2,99	2,96	-0,3%	-0,9%
Importação	0,10	0,10	0,10	0,0%	0,0%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Exportação	0,15	0,15	0,15	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,21	0,20	0,26	-4,4%	31,5%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 1º levantamento

- Modesta recuperação da produção da safra 2021/2022, com destaque para a 2ª safra, que apesar de passar por excesso de chuvas no período de colheita (afetando principalmente a qualidade do grão), encerrou com um volume colhido superior em aproximadamente 200 mil toneladas, em comparação à safra de 2020/2021;
- Leve recuperação dos estoques de passagem em meio a boa produção interna, notadamente a oriunda da 2ª safra; estabilidade do consumo nacional; e expressiva redução das exportações de feijão caupi;
- O estoque inicial para o ano-safra 2022/2023, é considerado baixo para o abastecimento interno até o final deste ano. Assim, para complementá-lo, durante o período em questão, o mercado ficará na dependência da produção de São Paulo, único estado que concentra a sua colheita (1ª safra), entre os meses de novembro e dezembro.
- Este ano o feijão esteve mais caro que no ano anterior, e o ano que vem vai depender das condições climáticas. Mas dificilmente voltará ao normal, em função da menor área plantada, notadamente nas últimas 5 (cinco) temporadas, e dos problemas climáticos que já virou rotina, além do mercado favorável para as culturas de soja e o milho.

DESTAQUE DO ANALISTA

A perspectiva é de, na melhor das hipóteses, preços estáveis, haja vista a iminente elevação da oferta nacional com o expressivo volume de produção colhido na 2ª safra, e a finalização da 3ª e última safra.

Apesar do quadro indefinido, a primeira Intenção de plantio da 1ª safra 2022/2023, realizada por técnicos da Conab, no período de 19 a 23.09.22, apurou queda de aproximadamente 4% na área a ser plantada, em relação à safra anterior. Os principais fatores responsáveis por este comportamento são: os baixos preços recebidos pelos produtores; custos elevados de produção; insegurança na comercialização, e os riscos climáticos. O fato é que muitos produtores estão migrando para a cultura da soja, por ser mais rentável e de menor risco climático.

Levando-se em conta as 3 (três) safras, a produção está estimada em pouco menos de 3,0 milhões de toneladas, isso sujeito as condições climáticas favoráveis, o que dificilmente ocorre em uma temporada de feijão. Então é uma oferta bastante apertada, vez que o consumo gira em torno de 2,85 milhões de toneladas por ano.

Agentes de mercado acreditam que com a finalização do ano-safra neste mês de outubro e, conseqüentemente, com a tendência de menor oferta até o final do ano, não fica descartada uma reação nos preços.

A maior demanda continua sendo por produtos comerciais com preços mais em conta, no entanto, além de escassos, boa parte dos lotes ofertados apresentam problemas devido à baixa umidade.

O feijão vem a cada temporada perdendo área para a soja e o milho, e que pode ser agravada dependendo das condições climáticas. A consequência imediata dessa redução da colheita é o reajuste dos preços para o consumidor.

Os compradores estão mais cautelosos nas aquisições, até mesmo para os melhores tipos, que estão com pouca oferta neste momento, em função da expressiva queda na demanda pelos varejistas.

O mercado de feijão é muito dinâmico, as empresas não trabalham com estoque elevado, pois o feijão de melhor qualidade é comercializado logo após a colheita. Assim, quaisquer problemas como atrasos na colheita/clima adverso, o mercado reage imediatamente. O lado positivo, é que na mesma velocidade o mercado recua os preços, quando a oferta volta ao normal.

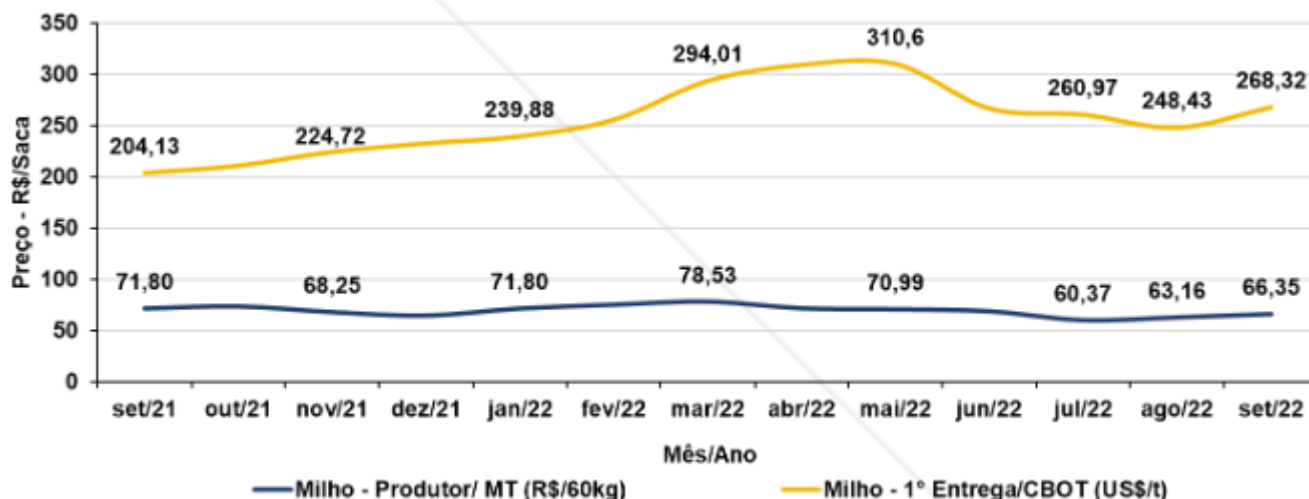
A comercialização vem sendo prejudicada pelo desaquecimento das vendas no varejo. Diante deste fato, os empacotadores estão negociando de acordo com as suas necessidades de abastecimento.



MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

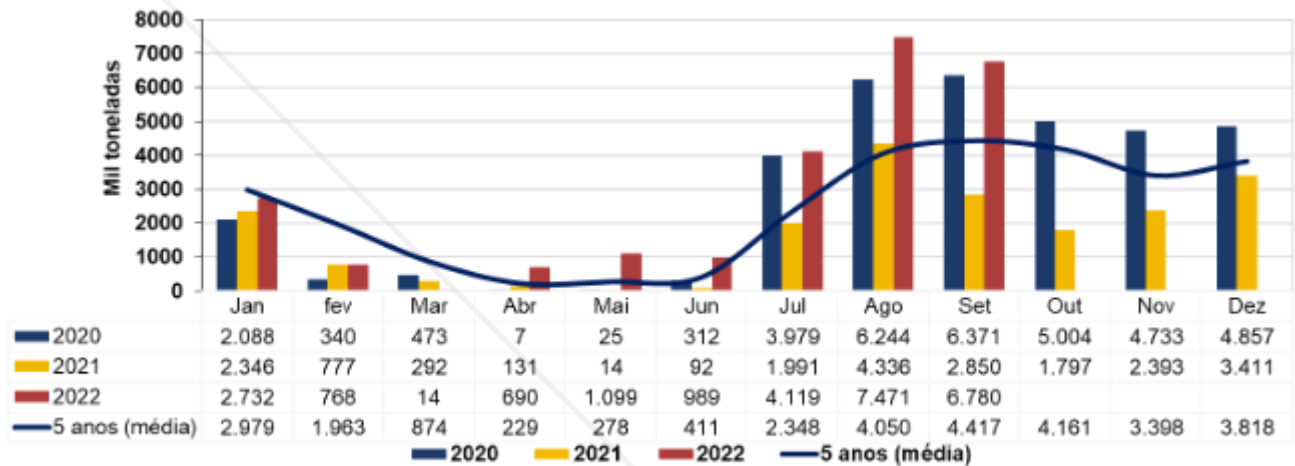
Tabela. Preço

Descrição	Set/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	66,35	5,05%	-7,59%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	76,22	-0,30%	-11,50%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	268,32	8,01%	31,45%

Fonte: CME e Conab

- Plantio de milho 1º safra chega a 30,9% em 15 de outubro, menor em 1,2% que no mesmo período de 2021.
- Os preços internos têm sofrido pressão de alta do preços internacionais e dólar.
- Com pouca oferta mundial, há uma tendência de aumento da demanda exportadora brasileira ainda este ano.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: M.E.

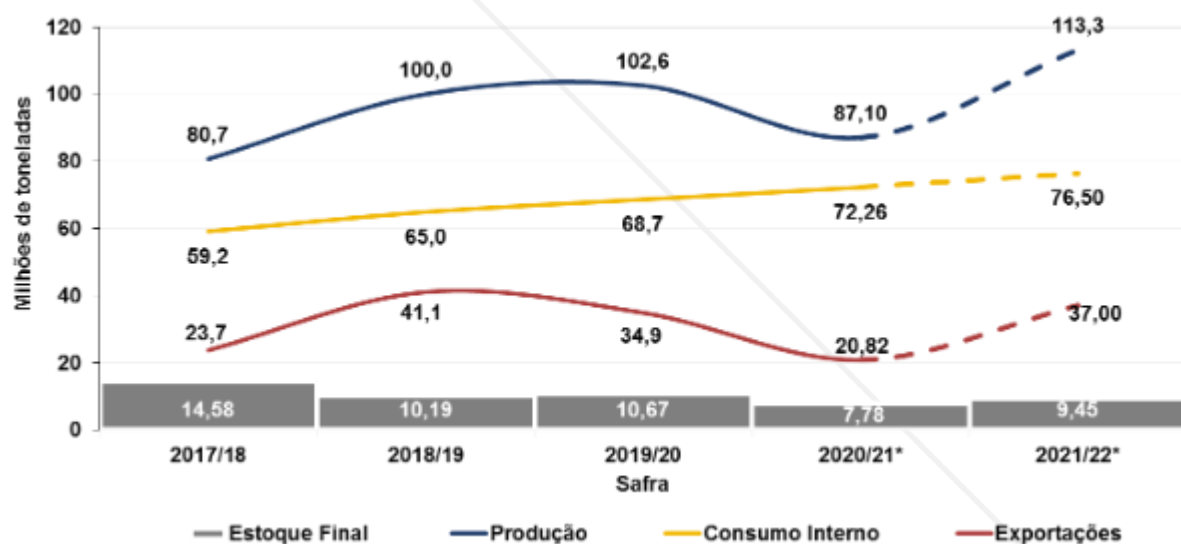
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Set/22	6.780	-9,25%	137,88%	53,51%
Fev/22-Set/22	21.930		109,20%	50,51%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- USDA confirma corte de safra e estoque norte-americano para a safra 2022/23 são menores que o da safra anterior.
- Motivada pela seca, União Europeia (UE) tem menor safra de milho desde 2008.
- Com forte quebra de oferta, UE deve elevar substancialmente as importações.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 1º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safr a 2022		Safr a 2023	%	
	set/22	out/22	out/22		
	(a)	(b)	(c)	(b/a)	(c/b)
Produção	113,27	112,81	126,94	-0,41%	12,53%
Importação	1,90	1,90	1,50	0,00%	-21,05%
Consumo	76,50	77,00	81,75	0,65%	6,17%
Exportação	37,00	37,00	45,00	0,00%	21,62%
Estoque Final	9,45	8,49	10,18	-10,21%	19,93%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 1º levantamento

- Para a safra 2022/23, a Conab prevê uma produção total de 126,94 milhões de toneladas de milho, um aumento esperado de 12,53%, comparado à safra anterior.
- Aproximadamente 81,75 milhões de toneladas de milho da safra 2021/22 deverão ser consumidos internamente ao longo de 2023, um aumento de 6,17% comparativamente à safra anterior.
- A Conab estima que 45 milhões de toneladas serão exportadas na safra 2022/23.

DESTAQUE DO ANALISTA

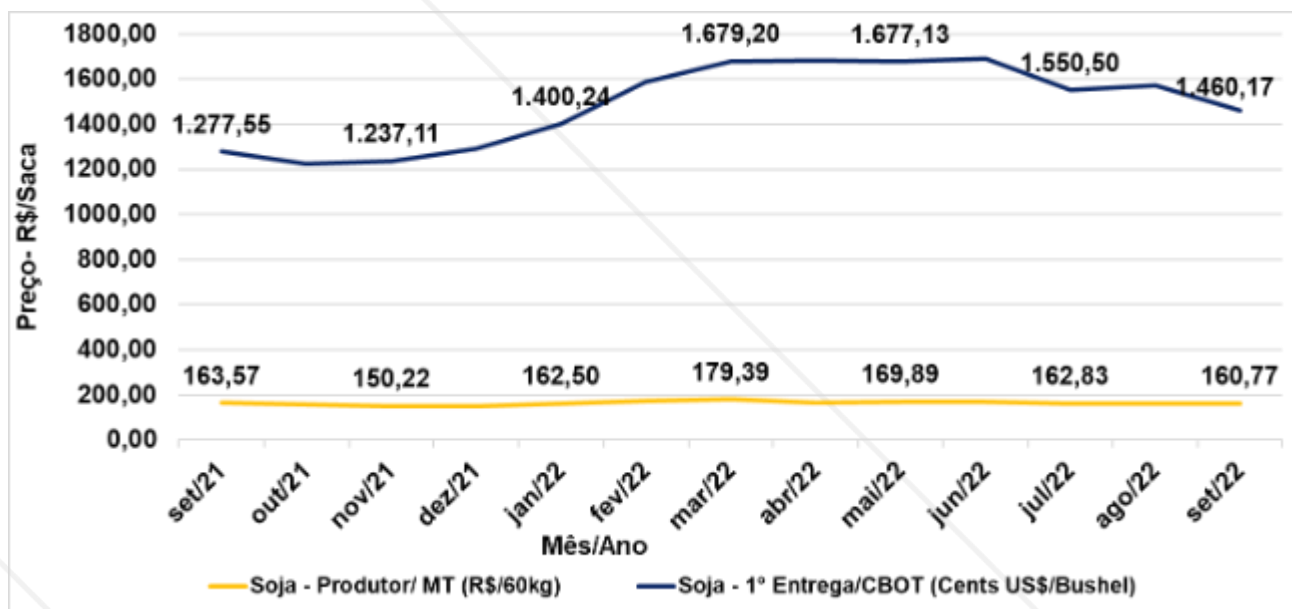
Com pouca oferta americana e problemas de safra na União Europeia, mercado eleva prêmios de portos nos Estados Unidos - incluindo neste aumento os problemas de logística no Mississippi - e já eleva possibilidade de mais exportação para a próxima safra brasileira.



S O J A

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

Tabela. Preço

Descrição	Set/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	160,77	-0,84%	-1,71%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	168,08	-0,39%	5,95%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.460,17	-7,07%	14,29%

Fonte: Conab e CME Group.

- Preços nacionais em queda, motivados pelas quedas dos preços internacionais;
- Prêmios de portos nacionais em alta, motivados por uma baixa comercialização e problemas de escoamento de grãos no rio Mississippi dos Estados Unidos;
- Dólar elevado motivado pelos sucessivos aumentos das taxas de juros americanos dão sustentação aos preços;
- Baixa comercialização das safras 2021/22 e 2022/23 também afetam positivamente os prêmios, agricultor espera definição climática e possível aumento de preços no mercado interno.

Gráfico 2 – Exportações – Soja

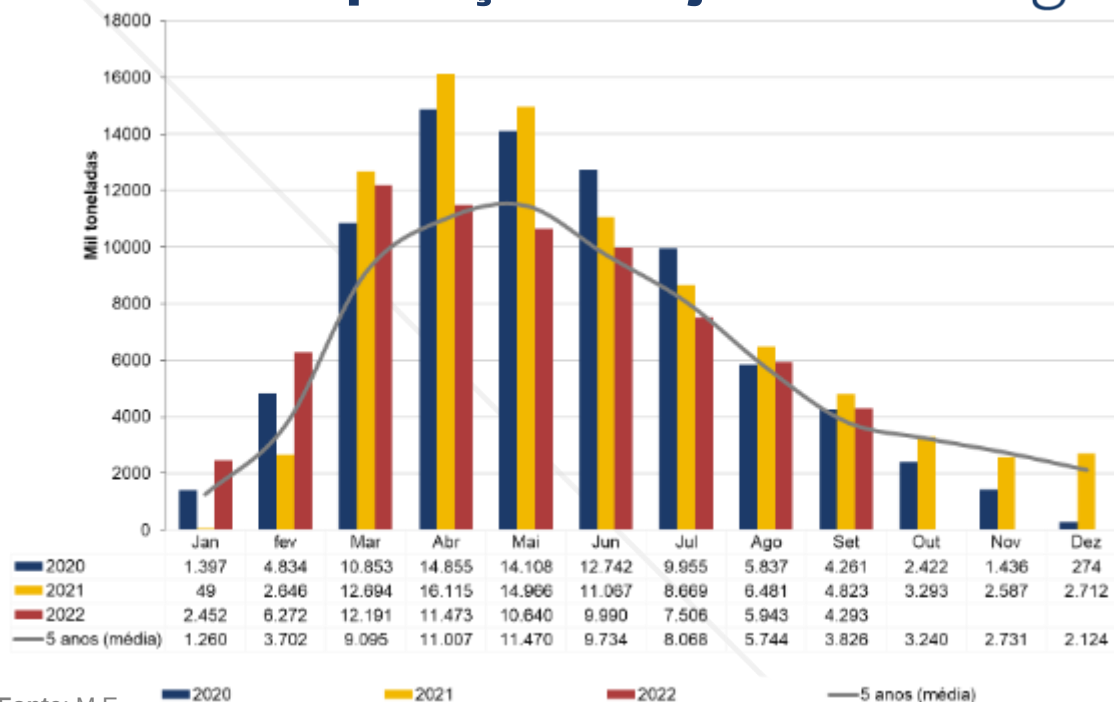


Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Set/2022	4.293	-27,77%	-10,99%	12,20%
Jan-Set/2022	70.760		-10,25%	10,72%

Fonte: M. E. Elaboração: Conab

- USDA divulga estoques trimestrais para a safra 2021/22 de soja acima do esperado e derruba preços internacionais;
- Alta dos estoques de passagem norte-americanos, bom avanço da colheita norte-americana, oferta mundial elevada e recessão mundial também mantém os baixos preços em Chicago;
- Alta dos preços de óleo de soja e preocupação com o clima na América do Sul dão sustentação aos preços.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr 2022		Safr 2023	% 2022	
	Set/22	Out/22	Out/22		
	(a)	(b)	(c)	(b/a)	(c/b)
Estoqe Inicial	8.851	8.851	4.328	0,0%	-51,1%
Produção	125.552	125.550	152.352	0,0%	21,3%
Importação	500	500	500	0,0%	0,0%
Sementes/outros	3.498	3.498	3.855	0,0%	10,2%
Exportação	77.199	78.268	95.877	1,4%	22,5%
Processamento	48.013	48.806	51.168	1,7%	4,8%
Estoqe final	6.193	4.328	6.280	-30,1%	45,1%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.9 – safr 2021/22, 1º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr 2022		Safr 2023	% 2022	
	Set/22	Out/22	Out/22		
	(a)	(b)	(c)	(b/a)	(c/b)
Estoqe Inicial	1.773	1.773	1.708	0,0%	-3,6%
Produção	36.955	37.328	38.836	1,0%	4,0%
Importação	5	5	5	0,0%	0,0%
Exportação	18.862	19.053	19.000	1,0%	-0,3%
Vendas no Mercado Interno	18.345	18.345	18.900	0,0%	3,0%
Estoqe Final	1.526	1.708	2.650	12,0%	55,1%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.9 – safr 2021/22, 1º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr 2022		Safr 2023	% 2022	
	Set/22	Out/22	Out/22		
	(a)	(b)	(c)	(b/a)	(c/b)
Estoqe Inicial	124	124	472	0,0%	280,6%
Produção	9.785	9.881	10.260	1,0%	3,8%
Importação	40	40	50	0,0%	25,0%
Exportação	2.100	2.100	1.800	0,0%	-14,3%
Vendas no Mercado Interno	7.527	7.473	8.512	-0,7%	13,9%
Estoqe Final	322	472	470	46,5%	-0,5%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.9 – safr 2021/22, 1º levantamento.

- Conab estima uma safra 2022/23 recorde de 152,35 milhões de toneladas;
- Os esmagamentos são estimados em 51,16 milhões de toneladas, com um aumento de 4,84% em relação a 2022, motivado por uma estimativa de maior produção de biodiesel para 2023;
- As exportações são estimadas em 95,87 milhões de toneladas, com um aumento de 22,50% em relação a 2022, este aumento é motivado por uma maior oferta de grãos brasileira em 2023, uma maior demanda importadora mundial e uma estimativa de redução exportadora dos Estados Unidos para a safra 2022/23;
- Perdas e sementes são estimadas em 3,86 milhões de toneladas, com isto, os estoques de passagem para safra 2022/23 são estimados em 6,28 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

Mercado deve continuar preocupado com o clima para a safra 2022/23 da América do Sul;

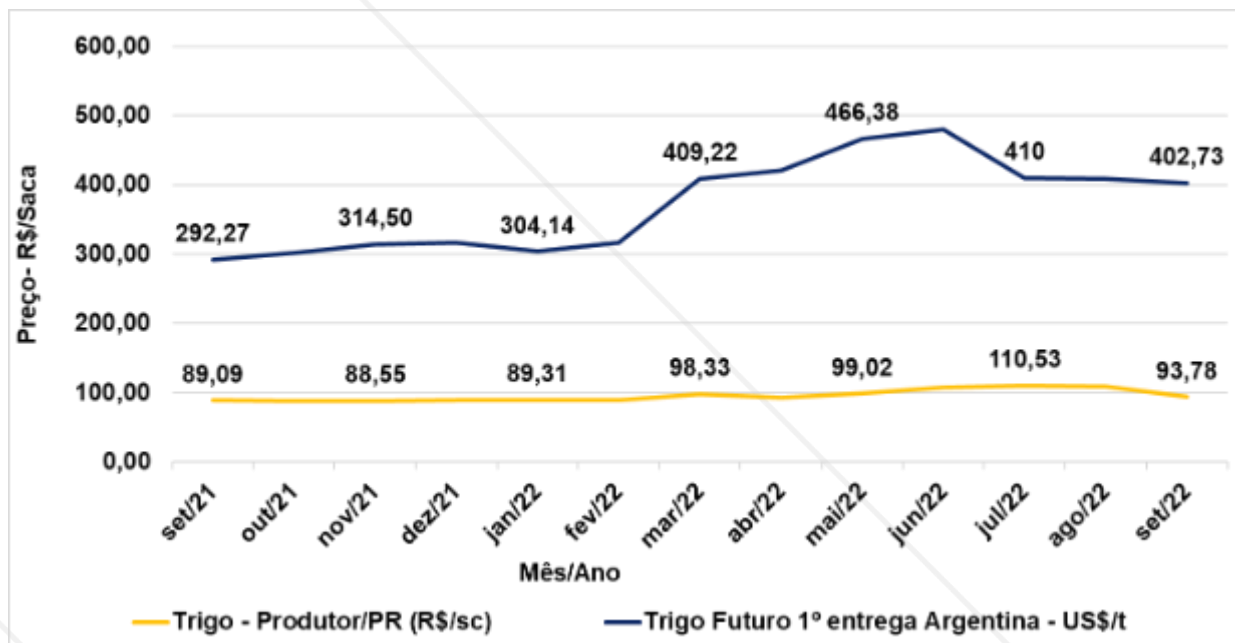
Andamento da colheita norte-americana, plantio e desenvolvimento da safra no Brasil são fortes fundamentos de mercado até o início da colheita em fevereiro;

Recessão mundial e taxa de juros americana devem continuar no radar do mercado, assim como, as oscilações de preços do óleo de soja, farelo de soja e petróleo.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab

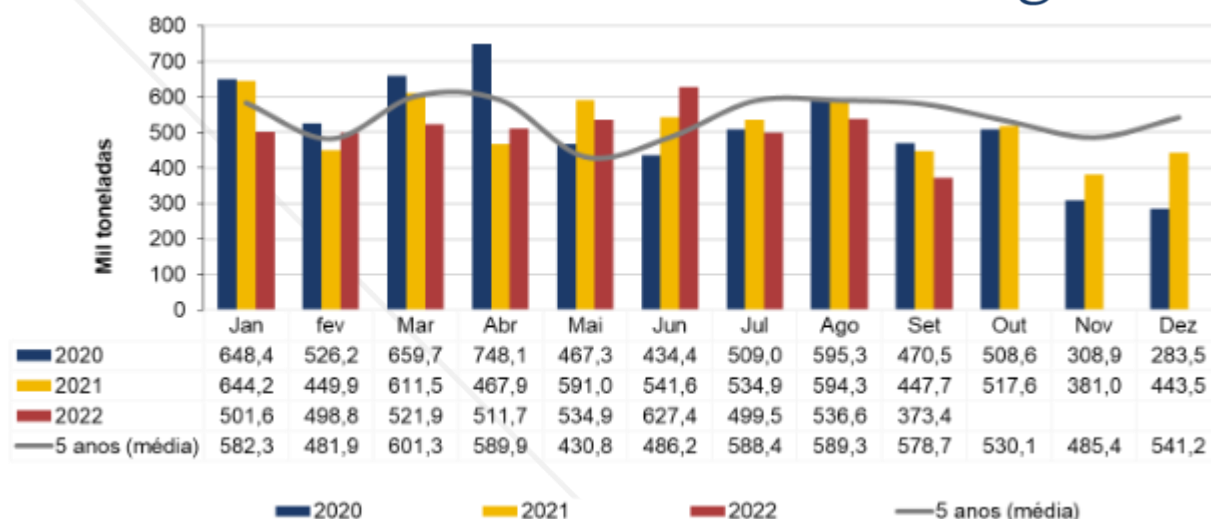
Tabela. Preço

Descrição	Set/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	93,78	-13,90%	5,26%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	402,73	-1,32%	37,79%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.955,35	0,23%	20,44%

Fonte: Conab

- O clima, até meados do mês de setembro era favorável, e o avanço da colheita tinha gerado pressão de baixa nas cotações;
- A estimativa de safra recorde também atuou como fator baixista;
- A partir da última semana de setembro, as ocorrências de chuvas no Paraná acenderam alerta, atrasaram os trabalhos de colheita e podem vir a comprometer a qualidade dos grãos colhidos, com isso, a tendência de baixa foi alterada e as cotações passaram a apresentar valorizações.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: M.E.

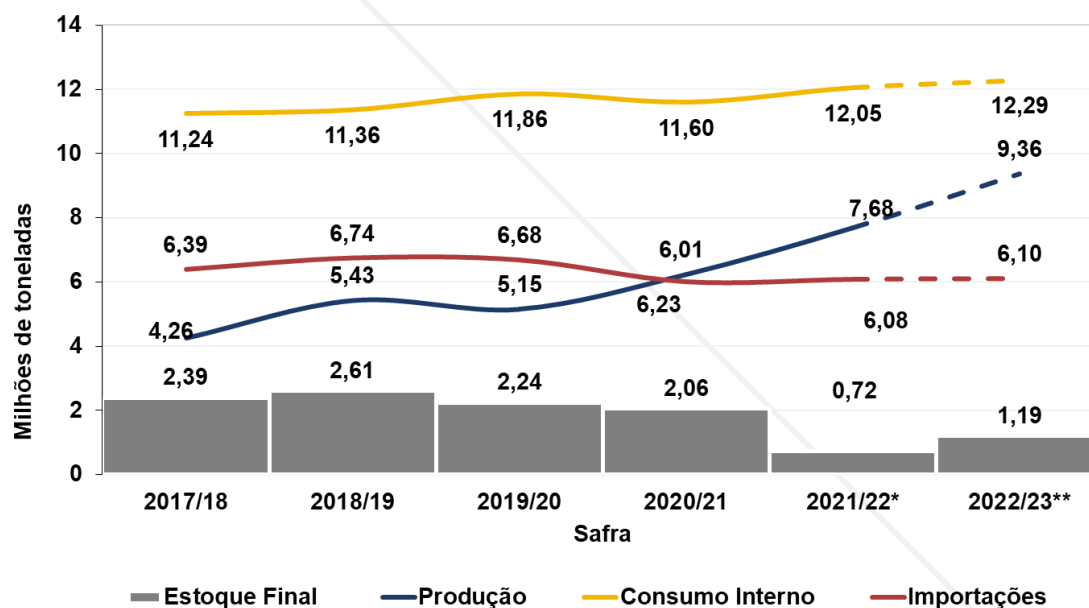
Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Set/22	373,39	-30,42%	-16,60%	-35,48%
Ago/22-Set/22	909,99		-12,67%	-22,10%

Fonte: ME. Elaboração Conab

- Mercado externo segue apresentando valorizações devido:
 - Incertezas sobre os conflitos no Mar Negro;
 - Problemas climáticos em importantes regiões produtoras mundiais;
 - Alta demanda internacional.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2022/23, 1º levantamento

Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safr 2021	Safr 2022		Var. %	
		Set/22	Out/22		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	7,68	9,37	9,36	-0,07%	21,87%
Importação	6,08	6,30	6,10	-3,17%	0,33%
Exportação	3,05	2,50	2,70	8,00%	-11,33%
Consumo	12,05	12,28	12,29	0,07%	1,97%
Estoque Final	0,72	1,61	1,19	-25,84%	65,08%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safr Brasileira de Grãos, v.10 – safr 2022/23, 1º levantamento

- Foram revisados dados de produção e consumo no que se refere ao uso para sementes, devido ao aumento da estimativa de área a ser plantada.
- Foi alterada a previsão de importações, que passou de 6.300 toneladas para 6.100 mil toneladas.
- Foi alterada a estimativa de exportações, que passou de 2.500 toneladas para 2.700 toneladas.
- Com essas alterações, estima-se encerrar a safr com 1.195,3 mil toneladas.
- As chuvas iniciadas nas duas últimas semanas atrasaram a colheita e devem gerar perdas qualitativas no Paraná;
- Com isso, as cotações devem apresentar tendência de estabilidade com viés de alta no Paraná;
- No Rio Grande do Sul, as chuvas não foram prejudiciais.

DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da boa evolução dos trabalhos de colheita, a chuva intensa que ocorreu no Paraná nas duas últimas semanas inverteram a tendência de baixa que vinha sendo observada e o mercado passou a apresentar discretas valorizações. Além do atraso da colheita no Paraná, deverá ocorrer perdas qualitativas no trigo recém colhido. As perdas ainda não foram quantificadas. As cotações devem apresentar estabilidade com viés de alta no curto prazo.

